

Editorial

Rosário Salema de Carvalho e João Pedro Monteiro

From the theoretical point-of-view, the *azulejo* has been studied in Portugal since the second half of the nineteenth century through a perspective that increasingly highlights the idea of originality and, more recently, the identity factor. Actually, today the *azulejo* is regarded as one of the arts that best identifies Portuguese heritage. However, is it truly so? Is it reasonable to associate identity narratives with *azulejo* or is this idea connected only to issues of national marketing?

Included in the *Month of the Azulejo* and the *European Year of Cultural Heritage*, AzLab#42 special seminar, entitled *Identity(ies) of the azulejo in Portugal*,¹ aimed at debating issues of identity related to glazed tiles, focusing its attention both on the historiographic construction of this (these) concept(s) and on the different points that distinguish the Portuguese usage of the glazed tile from how other countries understand this art form.

Following a protocol signed between the Rede de Investigação em Azulejo (*Azulejo* Research Network – ARTIS-IHA/FLUL) and the Amigos do Museu Nacional do Azulejo Association (Friends of the National *Azulejo* Museum), AzLab#42 took place at Amphitheater III of the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon on October 4, 2018. The international call for papers had a significant number of proposals, from which, after a blind peer-review process, six were selected. To the latter, three other sessions were added with guest-speakers whose work has been acknowledged in this field of study, which in turn led to vigorous discussions in the several debates held during the seminar.

For the reasons given, because it secures contributes of the several authors with different educational backgrounds and nationalities, the conference proceedings now published are enormously relevant for the future. In addition, this volume also fulfills one of the initial goals of this initiative: to introduce the scientific community's perspective of this matter and contribute to the theoretical support of the Portuguese *azulejo*'s application to UNESCO World Heritage.

ARTIS ON's special number mirrors AzLab#42 seminar's program. As a result, it starts with a set of articles related to historiography, featuring studies dedicated to general themes which are followed by more specific ones. Nuno Rosmaninho's article opens this volume with a study entitled "Portuguese *azulejos* and other national arts" in which the author seeks to "link the identity appropriation of the *azulejo* to a source common to most artistic discourse in the nineteenth and twenty-first centuries".

Focusing on differentiating issues, Alexandra Gago da Câmara and Rosário Salema de Carvalho list originality facts identified by European historiography until the mid-twentieth century, observing how these spring from seemingly diverse ideas to actually embody a set of well-defined points. From an even more funnelled perspective, Sandra Leandro explores Joaquim de Vasconcelos' role in this context while João Pedro Monteiro addresses one of the most significant researchers in the glazed tile field of study – João Miguel dos Santos Simões.

1. AzLab is a monthly seminar organised by the Az group – *Azulejo* Research Network, of ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Art History Institute of the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon), in collaboration with the National *Azulejo* Museum (<https://blogazlab.wordpress.com>). AzLab's goal is to create new analysis perspectives on issues related to the *azulejo*, among which are research, inventory, collecting, safeguarding, creating or divulging. The idea of developing a research lab on *azulejo*, which addresses experimental procedure concepts associated with these spaces, is applied to the discussion AzLab wishes to promote. It also introduces a concept foreign to art history, aiming at developing a multidisciplinary research. Every month a theme is submitted to public debate, which may stem from research projects, masters' dissertations, PhD thesis, among others. National researchers, who are connected to the most diverse institutions, are invited to participate as well as, whenever possible, foreign scholars. AzLab#42 special *Identity(ies) of the Azulejo in Portugal* was a one-day conference, which was co-organised by the Amigos do Museu Nacional do Azulejo Association and also supported by Centro Atlântico publisher.

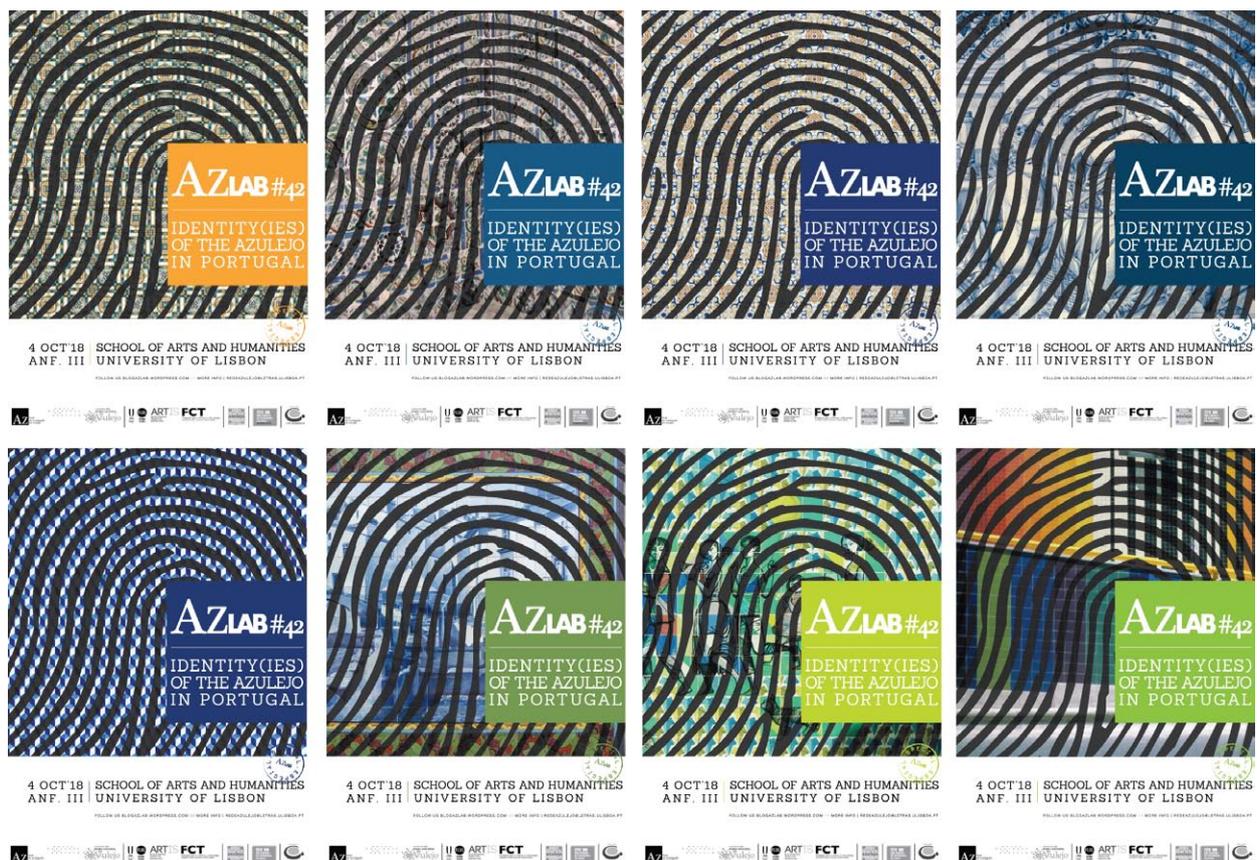


Fig. 01. Official image of AzLab#42 *Identity(ies) of the azulejo in Portugal* designed by Inês Leitão – a set of eight posters with different examples of glazed *azulejo* coatings
 Imagem oficial do AzLab#42 *Identidade(s) do azulejo em Portugal* concebida por Inês Leitão – conjunto de oito cartazes com diferentes revestimentos azulejares

The appreciation of the convergent and divergent points between Portuguese and Spanish tiles, understood as focal loci for the *azulejo*'s universal reach, is presented by Jaume Coll Conesa. Following this study, there is a set of articles that, addressing the call for papers' theme "*azulejo: what identity(ies)*", considers certain distinctive characteristics. Fátima Rodrigues and Pedro J. Freitas analyse patterned tiles using mathematical models of classification; Cristina Carvalho examines advertising panels; Shelley Miller shows how her artistic interventions call the concept of identity into question and, continuing with contemporaneous studies, Inês Leitão ends this section by analysing how artists perceive identity issues associated with the *azulejo*.

However, there is still plenty to debate and clarify. Indeed, one of the most interesting points concerning AzLab#42, and the articles now published, rests on the range of topics that arise as future research perspectives. Nevertheless, is the importance acknowledged to the *azulejo* today, how it distinguishes national landscape – whether by its physical presence or as a key element in the Portuguese collective imaginary – as well as its role as a reference to a broad set of other cultural and artistic displays, ranging from fashion to cuisine, enough to grant it the status of a culture's identity defining art form? Or are we sometimes witnessing a discourse that aims to subordinate Portuguese tiles to a wider narrative, making them fit into a set of supposedly distinctive factors, which actually intends to build a national image for foreign consumption?

Since we believe this volume is a contribution to the future and that from this initiative several others might be held, for the moment we must thank all participants and AzLab#42's Scientific and Executive Committee. In addition, we would like to highlight the support given by Inês Leitão in terms of graphic design and organisation as well as by Rafaela Xavier and Fábio Ricardo.

Official Hashtags: #IdenticidadesAzulejo #IdentitiesOfTheAzulejo #AzLab #RedeAzulejo #EuropeForCulture

Editorial

Rosário Salema de Carvalho and João Pedro Monteiro

O azulejo tem vindo a ser abordado em Portugal, do ponto de vista teórico, desde a segunda metade do século XIX, numa perspetiva que acentua, de forma crescente, a ideia de originalidade e, mais recentemente, de fator identitário, sendo que, na atualidade, é reconhecido como uma das artes que mais identifica a herança patrimonial portuguesa. Mas será que é mesmo assim? E será legítimo associar-se uma narrativa identitária ao azulejo ou esta ideia prende-se, apenas, com questões de valorização nacional?

Integrado no mês do azulejo e nas celebrações do ano europeu do património cultural, o AzLab#42 especial *Identidade(s) do azulejo em Portugal*,² teve como principal objetivo discutir as questões de identidade(s) relacionadas com a azulejaria, centrando a sua atenção quer na construção historiográfica deste(s) conceito(s), quer nos diferentes aspetos que distinguem o uso português do azulejo das formas como outros países entenderam esta arte.

Resultando de um protocolo assinado entre a Rede de Investigação em Azulejo (ARTIS-IHA/FLUL) e a associação dos Amigos do Museu Nacional do Azulejo, o AzLab#42 especial decorreu no anfiteatro III da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no dia 4 de Outubro de 2018. A chamada de trabalhos, de âmbito internacional, teve um número significativo de propostas, das quais, após revisão por pares, foram selecionadas seis. Estas foram complementadas por três oradores convidados, com um trabalho de reconhecido valor na área, o que suscitou um enorme dinamismo nos vários debates que aconteceram no decorrer da sessão.

Por todos estes motivos, ao fixar os contributos de vários autores com diferentes formações e nacionalidades, o presente volume de atas assume-se como um documento de enorme relevância para o futuro, cumprindo assim um dos seus objetivos iniciais de apresentar uma visão da comunidade científica sobre esta matéria e contribuir para o suporte teórico da candidatura do azulejo português a património mundial da UNESCO.

A organização deste número especial da ARTIS ON reflete o programa do AzLab#42, começando por apresentar um conjunto de textos relativos à historiografia, organizados do geral para o particular. Nuno Rosmaninho abre o volume com um artigo intitulado “Azulejos portugueses e outras artes nacionais”, em que procura “(...) integrar as apropriações identitárias do azulejo numa deriva comum à generalidade dos discursos artísticos nos séculos XIX a XXI”.

Focando o discurso nas questões diferenciadoras, Alexandra Gago da Câmara e Rosário Salema de Carvalho elencam os fatores de originalidade identificados na historiografia europeia até meados do século XX, observando como os mesmos emergem de ideias relativamente dispersas para se materializar num conjunto de aspetos bem definido. Numa perspetiva ainda mais dirigida, Sandra Leandro explora o papel de Joaquim

2. O AzLab é um seminário mensal, organizado pelo grupo Az – Rede de Investigação em Azulejo, do ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em colaboração com o Museu Nacional do Azulejo (<https://blogazlab.wordpress.com>). O objetivo do AzLab é criar novas perspetivas de análise sobre questões relacionadas com o azulejo, entre as quais a investigação, o inventário, o colecionismo, a salvaguarda, a criação ou a divulgação. A ideia de desenvolver um laboratório de pesquisa sobre azulejo, que passa pelo conceito de procedimento experimental associado a estes espaços, é aqui aplicada à discussão de trabalho que se pretende promover. Introduce também um conceito externo à história da arte e que aponta para a investigação multidisciplinar. Todos os meses é apresentado um tema para discussão pública, que pode partir de projetos de investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e outros. São convidados a colaborar investigadores nacionais, pessoas ligadas às mais diversas instituições tentando, sempre que possível, contar com a participação de investigadores estrangeiros. O AzLab#42 especial *Identidade(s) do azulejo em Portugal* consistiu numa conferência de um dia inteiro e contou com a co-organização da associação de Amigos do Museu Nacional do Azulejo, tendo ainda o apoio da editora Centro Atlântico.

de Vasconcelos neste contexto, cabendo a João Pedro Monteiro referir-se a um dos nomes mais significativos do estudo da azulejaria – João Miguel dos Santos Simões.

O entendimento das convergências e divergências entre a azulejaria portuguesa e espanhola, entendidas como *focos de irradiação universal do azulejo*, é apresentado por Jaume Coll Conesa, a que se segue um conjunto de textos que, respondendo ao tema “azulejo: que identidade(s)” da chamada de artigos, aborda determinadas características distintivas. Maria de Fátima Rodrigues e Pedro Freitas analisam a azulejaria de padrão através de modelos matemáticos de classificação; Cristina Carvalho observa os painéis publicitários; Shelley Miller mostra como as suas intervenções artísticas põem em causa a ideia de identidade e, continuando na contemporaneidade, Inês Leitão encerra o ciclo ao analisar de que modo os artistas entenderam as questões identitárias ligadas ao azulejo.

Todavia, muito fica ainda por debater e esclarecer, e um dos aspetos mais interessantes do AzLab#42, e dos textos que são agora publicados, reside no leque de questões que emergem como perspetivas de investigação futura. A importância que hoje se reconhece ao azulejo, e a forma como este marca a paisagem nacional, quer pela sua presença física, quer enquanto imaginário e referente para um vasto conjunto de outras manifestações culturais e artísticas, que vão desde a moda à culinária, é suficiente para lhe conferir o estatuto de valor identitário de uma cultura? Ou estaremos, por vezes, em presença de discursos que visam subordinar a azulejaria portuguesa a uma narrativa de maior amplitude, fazendo-a integrar um conjunto de fatores, supostamente distintivos, com o qual se pretende construir uma imagem nacional para consumo externo?

Acreditando que o presente volume é um contributo para o futuro e que, a partir desta iniciativa, várias outras possam nascer, resta-nos agradecer a todos os participantes, à Comissão Científica do AzLab#42, e à Comissão Executiva, destacando o apoio ao nível do design gráfico e da organização de Inês Leitão, assim como de Rafaela Xavier e Fábio Ricardo.

Hashtags oficiais: #IdentitiesAzulejo #IdentitiesOfTheAzulejo #AzLab #RedeAzulejo #EuropeForCulture